

MUNICÍPIO DE PRANCHITA



LEI N° 1065/2014

"INSTITUI O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB DE PRANCHITA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

A CÂMARA MUNICIPAL DE PRANCHITA, ESTADO DO PARANÁ APROVOU E EU, PREFEITO MUNICIPAL, SANCIONO A SEGUINTE

LEI

ART. 1º: Considerando o disposto no Art. 11, da Lei Federal 11.445, de 05 de janeiro de 2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o Saneamento Básico, fica instituído o Plano Municipal de Saneamento Básico, que foi objeto de audiência pública em data de 10 de março de 2014, cujo extrato é o constante da presente Lei.

Parágrafo Único: A íntegra do Plano Municipal de Saneamento Básico mencionado no "caput" foi previamente disponibilizada para consulta pública no site www.pranchita.pr.gov.br.

ART. 2º: Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL
DE PRANCHITA, EM 20 DE MARÇO DE 2014.

MARCOS MICHELON
Prefeito Municipal



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE PRANCHITA – PARANÁ



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE PRANCHITA - PARANÁ

1ª EDIÇÃO
2013

GESTÃO MUNICIPAL
2013-2016

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE PRANCHITA – PARANÁ

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Coordenação Geral

Prefeitura Municipal de Pranchita/Pr.

Gestão 2013-2016: Prefeito Municipal: Marcos Michelin

Vice-Prefeito: Ary Welter

Endereço: Rua Simão Faquinello, 364

Pranchita - Paraná - Brasil

CEP: 85.730-000

E-mail: gabinete@prefpranchita.com.br

Homepage: <http://www.prefpranchita.com.br>

Telefone/Fax: (46) 3540-1122

Grupo de Trabalho de Elaboração do Plano Municipal de Saneamento

Administração Interna

Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo

Secretaria Municipal de Assistência Social

Secretaria Municipal da Agricultura e Meio Ambiente

Secretaria Municipal de Planejamento

Secretaria Municipal de Educação

Secretaria Municipal de Finanças

Participação Externa

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

Câmara Municipal de Vereadores de Pranchita

Associação de Moradores

ACEPRA – Associação Comercial e Empresarial Pranchita

Rotary Club

ÍNDICE

ÍNDICE	3
INTRODUÇÃO	5
OBJETIVOS E PRIORIDADES	5
METODOLOGIA	6
CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE PRANCHITA	8
Dados Gerais:.....	8
Evolução Populacional:.....	9
Distâncias dos Principais Pontos	9
Dados Geográficos.....	9
Clima.....	10
Aspectos Econômicos	10
Mapa do Município de Pranchita.....	11
DIAGNÓSTICO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE PRANCHITA	13
Sistema de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário	13
Informações Gerais	13
Descrição do Sistema de Abastecimento de Água Existente.....	13
SEDE MUNICIPAL.....	13
DISTRITOS ADMINISTRATIVOS.....	15
COMUNIDADES ISOLADAS	16
Índice de Atendimento do Sistema de Abastecimento de Água	20
Investimentos Realizados no Sistema de Abastecimento de Água.....	20
Diagnóstico e Necessidades de Investimentos para Atendimento de Demanda	
Populacional Futura	20
Investimentos Previstos no Sistema de Abastecimento de Água.....	21
Descrição do Sistema de Esgotamento Sanitário Existente.....	22
Índice de Atendimento do Sistema de Esgotamento Sanitário	23
Investimentos Realizados no Sistema de Esgotamento Sanitário.....	23
Investimentos em Andamento no Sistema de Esgotamento Sanitário.....	23
Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos	24
Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas.....	25
OBJETIVOS E METAS PARA O SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE PRANCHITA	26
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	26
Objetivo	26
Metas.....	26
Meta Geral	26
Metas Específicas	26
Qualidade	26
Continuidade.....	26
Uso racional da água.....	27
Conservação dos Mananciais.....	27
Programas, Projetos e Ações.....	27
Universalização Acesso da População Urbana: Período 2013 – 2043.....	27
Qualidade do Produto: Período 2013 – 2043	27

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE PRANCHITA – PARANÁ

Continuidade do Abastecimento: Período 2013 – 2043.....	27
Uso Racional da Água: Período 2013 – 2043.....	27
Conservação de Mananciais: Período 2013 – 2043	28
SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	28
Objetivo	28
Metas.....	28
Programas, Projetos e Ações.....	29
Sistema Individual de Tratamento de Esgotos Sanitários.....	29
Universalização do Acesso à Solução Individual de Tratamento: Período 2013 – 2043	29
Sistema Público de Coleta, Tratamento e Disposição Final de Esgotos Sanitários	29
Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2013 – 2014	29
Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2013 – 2014	29
Programa de Educação Socioambiental: Período 2014 – 2043	29
Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos	30
Objetivo	30
Metas.....	30
Programas, Projetos e Ações.....	30
Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas.....	30
Objetivo	30
Metas.....	30
Programas, Projetos e Ações.....	30
PLANO DE CONTINGÊNCIAS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO	31
DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO PARA O SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE PRANCHITA	38
Diretrizes.....	38
Estratégias de Ação para a Implantação do Plano Municipal de Saneamento.....	39
ENCERRAMENTO.....	41

INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi elaborado a partir de levantamentos de campo realizados pela Prefeitura Municipal, com o apoio da equipe técnica da Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR, em decorrência de ser essa a concessionária prestadora dos serviços de saneamento de água e esgoto deste município desde o ano de 1984.

Vislumbra-se com este trabalho, a definição de critérios para a implementação de políticas públicas municipais na área de saneamento, de forma a promover a universalização do atendimento, que compreende o conjunto de todas as atividades que propiciem à população local o acesso aos serviços básicos de que necessita, maximizando a eficácia das ações e resultados.

Almeja-se, também, com este trabalho a implantação de instrumentos norteadores de planejamento relativos a ações que envolvam a ampliação dos serviços e a racionalização dos sistemas existentes, obtendo-se o maior benefício ao menor custo, aliado ao desafio de oferecimento de serviço público de saneamento compatível.

OBJETIVOS E PRIORIDADES

O Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB tem por objetivo apresentar o diagnóstico do saneamento básico no território do município e definir o planejamento para o setor¹.

Destina-se a formular as linhas de ações estruturantes e operacionais referentes ao Saneamento Ambiental, especificamente no que se refere ao abastecimento de água em quantidade e qualidade, a coleta, tratamento e disposição final adequada dos resíduos líquidos, sólidos e gasosos, bem como a drenagem das águas pluviais.

¹ Os planos de saneamento básico serão revistos periodicamente, em prazo não superior a 4 (quatro) anos, anteriormente à elaboração do Plano Plurianual. (Lei Nº 11.445/2007, art. 19, § 4º).

O trabalho abrange a **Sede Municipal**, o **Distrito Administrativo de Canzianópolis** e **15 Comunidades Rurais** sendo elas: **São Roque, Nova Esperança, Santa Cruz D'Oeste, Santa Cruz Baixa, Vista Gaúcha, Três Irmãos, Santa Catarina, São João, Rio das Matas, Assentamento Rio das Matas, Bom Retiro, Toledo, São José, Linha São Jorge e Linha Colorada**, sendo que as 13 primeiras possuem sistema de abastecimento implantado e as outras 2 se utilizam de minas e poços individuais, totalizando as 15 comunidades selecionadas pela Prefeitura Municipal², para serem objeto de estudo neste plano.

O PMSB contém a definição dos objetivos e metas de curto, médio e longo prazos para a universalização do acesso da população aos serviços de saneamento, bem como os programas, projetos e ações necessárias para seu atingimento, nos termos da Lei 11.445/2007 – Lei do Saneamento.

METODOLOGIA

O Plano Municipal de Saneamento foi elaborado a partir de uma instância deliberativa de caráter popular, no qual a opinião da população somou-se ao conhecimento e planejamento técnico da concessionária de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, no sentido de retratar interesses de forma precisa e responder demandas relevantes da comunidade envolvida.

A metodologia utilizada partiu do levantamento de dados cadastrais da concessionária, da realização de reuniões técnicas com a equipe da Prefeitura Municipal³, da realização de pesquisas de campo para a atualização de informações e dados, associadas a reuniões com moradores e representantes

² A minuta de Lei Autorizativa, dispõe no Art. 4º, § 2º da Seção I do Capítulo 2 (Delegação dos Serviços) que a prestação de serviços de água e esgoto abrangerá a população urbana da sede municipal e dos distritos administrativos criados por lei. O atendimento às demais comunidades isoladas deverá ser objeto de análise de viabilidade e negociação específica com o município (Poder Concedente).

³ Formação de um Grupo Executivo composto por técnicos dos órgãos do município responsáveis pela saneamento ambiental, de técnicos da concessionária dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário e de representantes da sociedade civil.

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE PRANCHITA – PARANÁ

de entidades da sociedade civil local, visando a apresentação e discussão das propostas e dos resultados obtidos ao longo do desenvolvimento do trabalho.

O processo de elaboração do Plano, ao envolver a mobilização e participação de técnicos locais, principalmente os do Poder Público Municipal e de instituições estaduais, representa a oportunidade inicial para a integração intra e interinstitucional, bem como para o diálogo e engajamento da sociedade civil organizada.

O Plano contempla, numa perspectiva integrada, a avaliação quáli-quantitativa dos recursos hídricos e o licenciamento ambiental das atividades específicas – água, esgoto, entre outros, ações locais de abastecimento de água, considerando, além da sustentabilidade ambiental, a sustentabilidade administrativa, financeira e operacional dos serviços e a utilização de tecnologias apropriadas.

Assim, a partir do conjunto de elementos de informação, diagnóstico, definição de objetivos, metas e instrumentos, programas, execução, avaliação e controle social, foi possível construir o planejamento e a execução das ações de Saneamento no âmbito territorial do município de Pranchita e submetê-la à apreciação da sociedade civil.

Desse Modo, o produto materializado pelo relatório do **PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO DO MUNICÍPIO DE PRANCHITA** é de grande utilidade para o planejamento e gestão dos serviços locais de saneamento ambiental, se constituindo em um norteador das ações a serem implementadas.

Importante destacar que se prevê a continuidade, avaliação e complementação permanente do presente Plano, na medida em que este é concebido como processo de planejamento e não como um documento que se finaliza nos limites de um relatório conclusivo.

Desdobramentos a serem propostos, ações pontuais, emergenciais, bem como outros estudos complementares deverão ser executados e submetidos à análise conjunta de todos os envolvidos, para que observados os princípios

norteadores da elaboração original do Plano não interrompa ou altere em demasia o processo planejamento pactuado.

CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE PRANCHITA

Dados Gerais⁴:

Os primeiros habitantes da região onde se localizam os municípios de Pranchita e Santo Antônio do Sudoeste foram dois paraguaios, Dom Lucca Ferreira e João Romero, que chegaram em 1902. Eles extraíam a erva-mate, que era uma das principais riquezas da região. Como não havia estradas, faziam picadas na floresta e se utilizavam de animais para transporte de cargas.

Mais tarde vieram as famílias dos brasileiros Antônio Colla no ano de 1925, Gregório Ferreira em 1934, Leonardo Canzi e Júlio Giongo em 1938. O último trouxe em lombo de burro, máquinas para montar a primeira serraria, existente ainda hoje no município. Todas as famílias enfrentavam muitas dificuldades no transcurso da viagem, levando muitos dias para chegar ao local, devido às más condições dos caminhos e ausência total dos meios de transportes.

Pranchita tinha como seu primeiro nome Rio Claro. Até 11 de maio de 1982, antes de sua emancipação política, seu território pertencia ao vizinho município de Santo Antônio do Sudoeste.

Contam os primeiros moradores que Dom Lucca gostava de dar o nome de seus filhos à localidade por onde costumava passar. Assim, o nome Pranchita, vem do nome de uma de suas filhas, chamada Planchita.

Com o desenvolvimento da localidade, Pranchita passou a ser distrito do município de Santo Antônio do Sudoeste, em 26 de fevereiro de 1964, conforme a Lei nº 4.384. O plebiscito ocorreu em 13 de dezembro de 1981 e em 11 de maio de 1982 foi emancipado.

O Município de Pranchita possui um Distrito Administrativo. O Distrito de CANZIANÓPOLIS foi criado através da Lei Estadual 07/73 o qual foi publicada

⁴ Disponível em <http://www.prefpranchita.com.br>, acessado em julho/2013.

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE PRANCHITA – PARANÁ

do Diário Estadual de 29 de junho de 1973 quando o mesmo pertencia ao Município de Santo Antônio do Sudoeste. Depois que o Município de Pranchita foi emancipado de Santo Antônio do Sudoeste o mesmo sancionou a Lei Municipal 070/85 de 29 de abril de 1985 considerando a Comunidade de CANZIANÓPOLIS como Distrito Administrativo de Pranchita

Evolução Populacional:

PRANCHITA	1.991	2.000	2.010*	2.043**
POPULAÇÃO URBANA	2.609	3.160	3.564	4.924
TAXA DE CRESCIMENTO GEOM. POPULACIONAL (%)	n.d.	2,15	1,21	0,29
POPULAÇÃO RURAL	5.995	3.100	2.064	680
TAXA DE CRESCIMENTO GEOM. POPULACIONAL (%)	n.d.	-6,98	-3,99	-2,67
TOTAL	8.604	6.260	5.628	5.604
TAXA DE CRESCIMENTO GEOM. POPULACIONAL (%)	n.d.	-3,47	-1,06	-0,01
IDH-M	0,662	0,741	n.d.	n.d.

Fonte: IPARDES – BASE DE DADOS PR

* Fonte: Censo 2010 - IBGE

** Fonte: Projeção Populacional – SANEPAR

Distâncias dos Principais Pontos⁵

da Capital Curitiba: 571 km

do Porto de Paranaguá: 683 k

do Aeroporto mais próximo: 94 km (Francisco Beltrão).

Dados Geográficos⁶

Área: 225,535 km²

Altitude: 541 metros

Latitude: 26° 01' 11" S

Longitude: 53° 44' 25" W

⁵ Disponível em <http://ipardes.gov.br/cadernos>, acessado em 27/06/2013.
⁶ Disponível em <http://ipardes.gov.br/cadernos>, acessado em 27/06/2013.

Clima⁷

Clima Subtropical Úmido Mesotérmico, verões quentes com tendência de concentração das chuvas (temperatura média superior a 22° C), invernos com geadas pouco frequentes (temperatura média inferior a 18° C), sem estação seca definida.

Aspectos Econômicos⁸

Participação no PIB Municipal:

Agropecuária: 30,25 %

Indústria: 8,73 %

Serviços: 61,02 %

Produto Interno Bruto:

R\$ 91.612.000,00

PIB per capita: R\$ 16.266,00

População Economicamente Ativa: 3.448 hab.

Principais Repasses Tributários:

Fundo de Participação dos Municípios – FPM, ICMS, IPVA, Fundo de Exportação e Royalties de Petróleo (em desenvolvimento).

Principais Produtos Agrosilvopastoris:

Soja, Milho, Feijão e Trigo Safra Normal

Gado de Corte e Gado Leiteiro

Suinocultura de cria

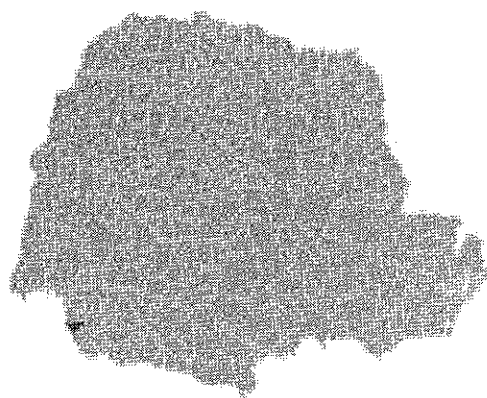
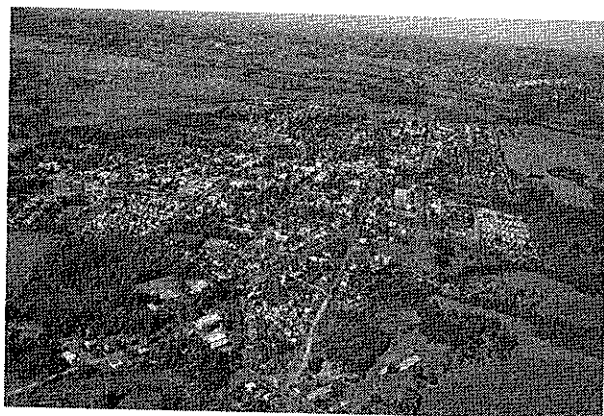
Avicultura de corte

Indústria Dominante:

Produtos Alimentares, Vestuários, Têxteis e Metalurgia.

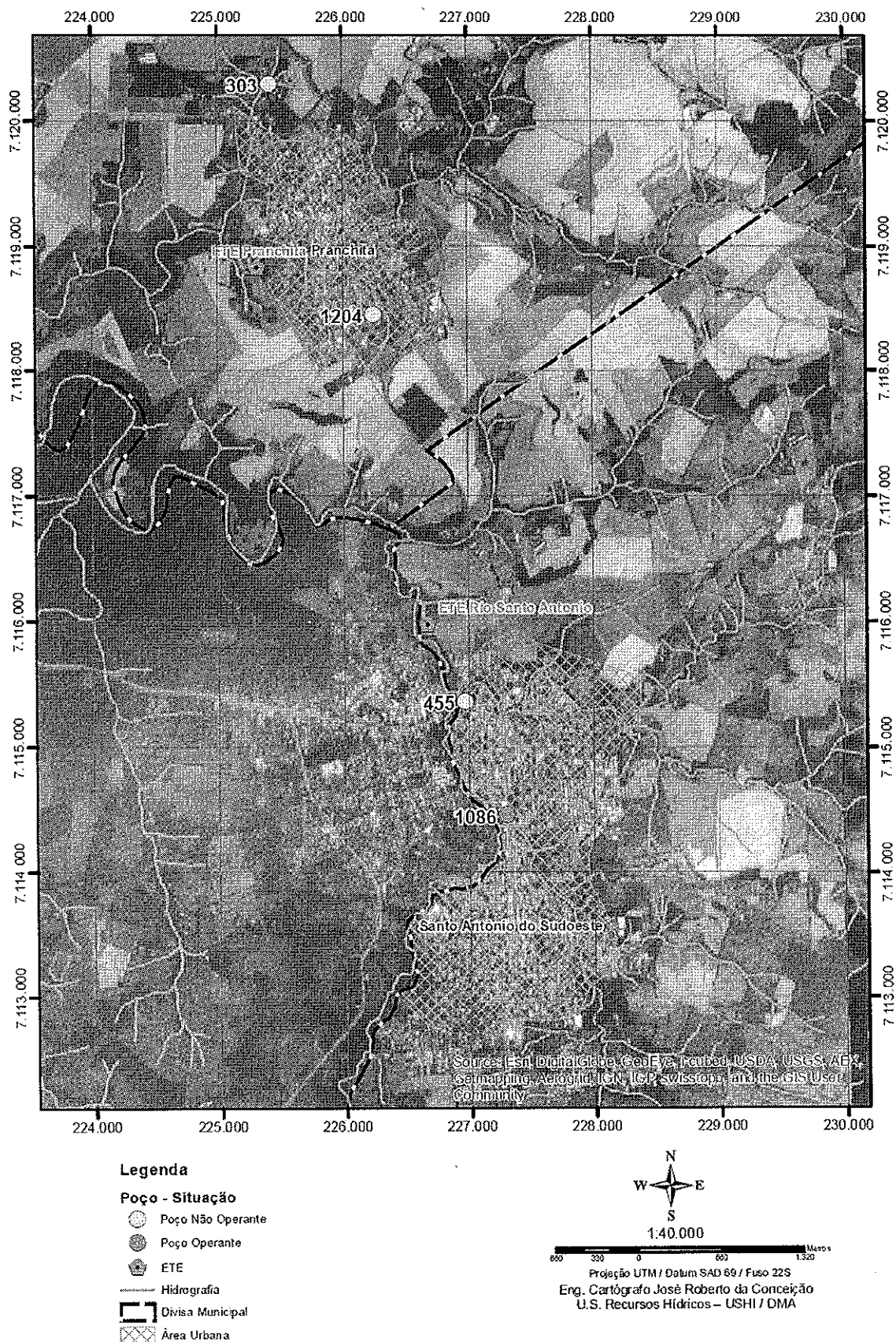
⁷ Disponível em <http://ipardes.gov.br/cadernos>, acessado em 27/06/2013.
⁸ Disponível em <http://ipardes.gov.br/cadernos>, acessado em 27/06/2013.

Mapa do Município de Pranchita



**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE PRANCHITA – PARANÁ**

**MAPA DE LOCALIZAÇÃO
PRANCHITA / SANTO ANTÔNIO DO SUDOESTE**



DIAGNÓSTICO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE PRANCHITA

Sistema de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário

Informações Gerais

O município de Pranchita atua no setor por meio de delegação da prestação dos serviços de água e esgoto, sendo que desde 1984 os serviços de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgotos sanitários são prestados pela Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR, por meio de Contrato de Concessão de Serviços Públicos.

O abastecimento público de água tem sido prestado de maneira satisfatória à população em todas as regiões urbanas do município, dentro dos padrões de qualidade e potabilidade estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

No que se refere ao abastecimento das comunidades isoladas, tais localidades são abastecidas por sistemas próprios (poços, minas), sendo operadas diretamente pelas próprias comunidades, sem a intervenção da concessionária que opera o sistema urbano.

Descrição do Sistema de Abastecimento de Água Existente

O sistema de abastecimento de água do município de Pranchita é composto por:

SEDE MUNICIPAL

CAPTAÇÃO

O abastecimento de água da sede municipal de Pranchita é realizado pelo sistema integrado com o município de Santo Antônio do Sudoeste, cujo manancial para abastecimento de água é um poço do aquífero Serra Geral.

A vazão total de captação é de 230,00 m³/h, suficiente para o abastecimento da população das duas sedes até o ano 2.019.

O sistema integrado dispõe de um segundo poço do aquífero Serra Geral com vazão total de captação de 90,00 m³/h, e que foi desativado no final do ano de 2011 após o início da operação do poço de 230m³/h.

ADUÇÃO

Adutora de água bruta

A água bruta captada é recalçada através de estação elevatória e transportada por 43 m de tubulação de PVC DEFOFO de diâmetro nominal 200 mm, denominada adutora de água bruta, até o sistema de tratamento e tem capacidade de atender a demanda da população de Pranchita até o ano de 2043.

Adutora de água tratada

A água tratada é recalçada por uma elevatória e transportada pela adutora com extensão de 1.399,00 m de tubulação de PEAD com diâmetro externo de 160 mm, 5.204,00 m de tubulação de PVC DEFOFO com diâmetro nominal de 150 mm, totalizando 6.603,00 m até a rede de distribuição de água, e tem capacidade de atender a demanda da população de Pranchita até o ano de 2043.

TRATAMENTO

O sistema de tratamento é composto por simples cloração e fluoretação com capacidade total de 230,0 m³/h, suficiente para o abastecimento da população das duas sedes até o ano 2.021.

A qualidade da água tratada disponibilizada para o consumo humano atende aos parâmetros estabelecidos pela Portaria Nº 2.914/2011 do Ministério da Saúde.

RESERVAÇÃO

O sistema de reservação é composto por um reservatório com capacidade total de 200 m³, no limite de sua eficiência.

REDE DE DISTRIBUIÇÃO

A rede de distribuição de água é composta por 29.683 metros de tubulações de PVC com diâmetro nominal entre 25 e 150 milímetros que atendem as condições atuais de demanda.

LIGAÇÕES

O sistema de abastecimento de água conta com 1.394 ligações, todas com hidrômetro.

DISTRITOS ADMINISTRATIVOS

Distrito de Canzianópolis

A operação do sistema é mantida pela comunidade local através da associação de moradores, com o apoio da Prefeitura Municipal sem a intervenção da prestadora de serviço. O sistema de captação é realizado em um poço do aquífero Serra Geral com vazão de 4,0 m³/h, sendo o tratamento realizado diretamente no poço. A água captada é transportada por uma tubulação até o reservatório de 15 m³ que distribui através de 4.500 m de rede para atender 20 famílias, todas sem hidrômetro, atendendo uma população de 140 habitantes. Quanto ao esgotamento sanitário, o tratamento dos efluentes se dá de forma individualizada através de fossas sépticas.

COMUNIDADES ISOLADAS

As localidades a serem citadas abaixo são operadas e mantidas diretamente pela comunidade local do município, com o apoio da Prefeitura Municipal, sem a intervenção da prestadora de serviço que opera o abastecimento na área urbana da sede do Município.

1 – COMUNIDADE SÃO ROQUE

A comunidade de São Roque é atendida por poço do aquífero Serra Geral com vazão de 3,0 m³/h, sendo o tratamento realizado diretamente no poço. A água captada é transportada por uma tubulação até o reservatório de 10 m³ que distribui através de 3.600 m de rede para atender 18 famílias, todas sem hidrômetro, atendendo uma população de 65 habitantes.

Quanto ao esgotamento sanitário, o tratamento dos efluentes se dá de forma individualizada através de fossas sépticas.

2 – COMUNIDADE NOVA ESPERANÇA

A comunidade de Nova Esperança é atendida por poço do aquífero Serra Geral com vazão de 4,0 m³/h, sendo o tratamento realizado diretamente no poço. A água captada é transportada por uma tubulação até o reservatório de 10 m³ que distribui através de 4.300 m de rede para atender 18 famílias, todas sem hidrômetro, atendendo uma população de 65 habitantes.

Quanto ao esgotamento sanitário, o tratamento dos efluentes se dá de forma individualizada através de fossas sépticas.

3 – COMUNIDADE SANTA CRUZ D'OESTE

A comunidade de Santa Cruz d'Oeste é atendida por poço do aquífero Serra Geral com vazão de 3,2 m³/h, sendo o tratamento realizado diretamente no poço. A água captada é transportada por uma tubulação até o reservatório de

10 m³ que distribui através de 980 m de rede para atender 27 famílias, todas sem hidrômetro, atendendo uma população de 95 habitantes.

Quanto ao esgotamento sanitário, o tratamento dos efluentes se dá de forma individualizada através de fossas sépticas.

4 – COMUNIDADE SANTA CRUZ BAIXA

A comunidade de Santa Cruz Baixa é atendida por poço do aquífero Serra Geral com vazão de 10,0 m³/h, sendo o tratamento realizado diretamente no poço. A água captada é transportada por uma tubulação até o reservatório de 20 m³ que distribui através de 17.000 m de rede para atender 33 famílias, todas sem hidrômetro, atendendo uma população de 130 habitantes.

Quanto ao esgotamento sanitário, o tratamento dos efluentes se dá de forma individualizada através de fossas sépticas.

5 – COMUNIDADE VISTA GAÚCHA

A comunidade de Vista Gaúcha é atendida por poço do aquífero Serra Geral com vazão de 4,2 m³/h, sendo o tratamento realizado diretamente no poço. A água captada é transportada por uma tubulação até o reservatório de 30 m³ que distribui através de 17.090 m de rede para atender 30 famílias, todas sem hidrômetro, atendendo uma população de 100 habitantes.

Quanto ao esgotamento sanitário, o tratamento dos efluentes se dá de forma individualizada através de fossas sépticas.

6 – COMUNIDADE TRÊS IRMÃOS

A comunidade de Três Irmãos é atendida por poço do aquífero Serra Geral com vazão de 4,0 m³/h, sendo o tratamento realizado diretamente no poço. A água captada é transportada por uma tubulação até o reservatório de 10 m³ que distribui através de 4.410 m de rede para atender 15 famílias, todas sem hidrômetro, atendendo uma população de 55 habitantes.

Quanto ao esgotamento sanitário, o tratamento dos efluentes se dá de forma individualizada através de fossas sépticas.

7 – COMUNIDADE SANTA CATARINA

A comunidade de Santa Catarina é atendida por poço do aquífero Serra Geral com vazão de 4,2 m³/h, sendo o tratamento realizado diretamente no poço. A água captada é transportada por uma tubulação até o reservatório de 10 m³ que distribui através de 5.688 m de rede para atender 15 famílias, todas sem hidrômetro, atendendo uma população de 55 habitantes.

Quanto ao esgotamento sanitário, o tratamento dos efluentes se dá de forma individualizada através de fossas sépticas.

8 – COMUNIDADE SÃO JOÃO E COMUNIDADE RIO DAS MATAS

As comunidades de São João e Rio das Matas são atendidas por um poço do aquífero Serra Geral com vazão de 4,0 m³/h, sendo o tratamento realizado diretamente no poço. A água captada é transportada por uma tubulação até o reservatório de 10 m³ que distribui através de 8.300 m de rede para atender 30 famílias nas duas comunidades, todas sem hidrômetro, atendendo uma população total de 105 habitantes.

Quanto ao esgotamento sanitário, o tratamento dos efluentes se dá de forma individualizada através de fossas sépticas.

9 – COMUNIDADE ASSENTAMENTO RIO DAS MATAS

A comunidade de Assentamento Rio das Matas é atendida por poço do aquífero Serra Geral com vazão de 10,0 m³/h, sendo o tratamento realizado diretamente no poço. A água captada é transportada por uma tubulação até o reservatório de 15 m³ que distribui através de 1.700 m de rede para atender 17 famílias, todas sem hidrômetro, atendendo uma população de 80 habitantes.

Quanto ao esgotamento sanitário, o tratamento dos efluentes se dá de forma individualizada através de fossas sépticas.

10 – COMUNIDADE BOM RETIRO E COMUNIDADE TOLEDO

As comunidades de Bom Retiro e Toledo são atendidas por um poço do aquífero Serra Geral com vazão de 3,0 m³/h, sendo o tratamento realizado diretamente no poço. A água captada é transportada por uma tubulação até o reservatório de 15 m³ que distribui através de 4.000 m de rede para atender 30 famílias nas duas localidades, todas sem hidrômetro, atendendo uma população de 115 habitantes.

Quanto ao esgotamento sanitário, o tratamento dos efluentes se dá de forma individualizada através de fossas sépticas.

11 – COMUNIDADE SÃO JOSÉ

A comunidade São José é atendida por poço do aquífero Serra Geral com vazão de 4,0 m³/h, sendo o tratamento realizado diretamente no poço. A água captada é transportada por uma tubulação até o reservatório de 10 m³ que distribui através de 11.591 m de rede para atender 30 famílias, todas sem hidrômetro, atendendo uma população de 100 habitantes.

Quanto ao esgotamento sanitário, o tratamento dos efluentes se dá de forma individualizada através de fossas sépticas.

As Comunidades de **Linha São Jorge e Linha Colorada**, atualmente não dispõe de sistema de abastecimento de água tratada. O atendimento nestas comunidades é realizado utilizando-se de fontes naturais, poços de lençol freático, minas e olhos d'água sendo mantidos e operados individualmente pelo morador com o apoio da Prefeitura Municipal.

Quanto ao esgotamento sanitário, o tratamento dos efluentes se dá de forma individualizada através de fossas sépticas.

Índice de Atendimento do Sistema de Abastecimento de Água

O sistema de abastecimento de água de Pranchita atende a 100%⁹ da população urbana da sede do município com disponibilidade de rede de distribuição de água.

Investimentos Realizados no Sistema de Abastecimento de Água

Durante o período compreendido entre 1984 a Julho/2013 foram realizados investimentos na ordem de R\$ 1.585.815,65 (Um milhão, quinhentos e oitenta e cinco mil, oitocentos e quinze reais e sessenta e cinco centavos)¹⁰.

Diagnóstico e Necessidades de Investimentos para Atendimento de Demanda Populacional Futura

SEDE MUNICIPAL

CAPTAÇÃO

Como o sistema integrado que abastece atualmente as sedes dos municípios de Pranchita e Santo Antônio do Sudoeste tem capacidade somente até o ano 2019, será necessária a operacionalização/reativação de um segundo poço existente, também do aquífero Serra Geral, com vazão total de 90,0m³/h, totalizando assim 320,0m³/h, vazão esta suficiente para o abastecimento da população das duas sedes até o ano 2.043.

ADUÇÃO

Tanto a adutora de água bruta quanto à adutora de água tratada existentes têm capacidade de atender a demanda do sistema de Pranchita até o ano de 2043. Ressaltamos que as adutoras do poço de 90m³/h não foram desativadas, apenas encontram-se isoladas do sistema de distribuição existente.

⁹ Percentual calculado a partir do Índice de Atendimento por Rede de Distribuição de Água – IARDA, fonte SIS WEB SANEPAR, referência julho/2013.

¹⁰ Fonte: relatório do Sistema Contábil da SANEPAR disponível no sistema, ref. 07/2013.

TRATAMENTO

Com a operacionalização do segundo poço será necessário a implantação do sistema de tratamento composto por simples cloração e fluoretação com capacidade igual à vazão do poço, suficiente assim para o abastecimento da população das duas sedes até o ano 2.043.

RESERVAÇÃO

Há necessidade de aumento de reservação em 200 m³ para atender a demanda futura de Pranchita até o ano de 2043.

DISTRIBUIÇÃO

Não há necessidade de intervenção para atendimento da demanda, tendo em vista a inexistência de previsão de crescimento populacional fora da área urbana já consolidada.

Investimentos Previstos no Sistema de Abastecimento de Água

SEDE MUNICIPAL

No ano de 2015 será realizado o projeto de engenharia de um reservatório de 200m³, incluindo projetos complementares, no valor estimado de R\$ 100.000,00 (Cem mil reais).

Nota: Fonte de recursos próprios da concessionária prestadora de serviços de saneamento que atende o município.

No ano de 2017 será necessária a implantação de um reservatório de 200m³, com valor estimado em R\$ 300.000,00 (Trezentos mil reais).

Nota: Sem fonte de recursos definida.

No ano de 2019 será necessária a operacionalização/reativação do poço existente e com vazão total de 90,0m³/h, bem como o sistema de tratamento do mesmo, com valor estimado de R\$ 200.000,00 (Duzentos mil reais).

Nota: Sem fonte de recursos definida.

DISTRITOS E COMUNIDADES

A comunidade de Linha São Jorge está com o projeto pronto para perfuração de um Poço, com previsão de atendimento até o ano de 2014.

Nota: Sem fonte de recurso definido, a ser viabilizado pela Prefeitura Municipal.

A Comunidade de Linha São Roque está com poço perfurado e projeto pronto para a ampliação de atendimento da comunidade local, com previsão de atendimento até o ano de 2014.

Nota: Sem fonte de recurso definido, a ser viabilizado pela Prefeitura Municipal.

Descrição do Sistema de Esgotamento Sanitário Existente

O sistema de esgoto sanitário do Município de Pranchita é composto por

LIGAÇÕES

O sistema de esgoto sanitário conta com 183 ligações.

REDE DE COLETA

A rede coletora de esgoto é composta por 6.008 m de tubulações que atendem parte da sede do município.

INTERCEPTORES

Os interceptores de esgoto são compostos por 740 m de tubulações.

ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE RECALQUE

O sistema de esgoto sanitário de Pranchita não dispõe de estações elevatórias de esgoto.

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE

O sistema de tratamento de esgoto é composto por um reator anaeróbico do tipo RALF e com capacidade de tratamento nominal de 5,0 l/s.

A qualidade do esgoto tratado atende aos parâmetros estabelecidos pelas licenças de operação concedidas pelo Instituto Ambiental do Paraná – IAP.

Índice de Atendimento do Sistema de Esgotamento Sanitário

A rede coletora de esgotos atende atualmente 12,60%¹¹ da população urbana da sede do município de Pranchita.

Investimentos Realizados no Sistema de Esgotamento Sanitário

Durante o período compreendido entre 1984 e Julho/2013, foram realizados investimentos na ordem de R\$ 1.059.985,43 (Um milhão e cinquenta e nove mil, novecentos e oitenta e cinco reais e quarenta e três centavos).¹²

Investimentos em Andamento no Sistema de Esgotamento Sanitário

Encontra-se em andamento no município, os seguintes investimentos no sistema de Esgotamento Sanitário, os quais estão sendo viabilizados com recursos do FUNASA, obtidos pela concessionária de serviços de saneamento que atende o município:

- Ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto com a construção de um filtro biológico anaeróbio, uma estação elevatória de lodo e um leito de secagem de lodo, valor contratado de R\$ 907.302,73 (Novecentos e sete mil, trezentos e dois reais e setenta e três centavos);
- Implantação de 1.535 m de Interceptor/Emissário, valor contratado de R\$ 252.805,38 (Duzentos e cinquenta e dois mil, oitocentos e cinco reais e trinta e oito centavos);
- Implantação de uma Estação Elevatória de Esgoto com capacidade de recalque de 14,0 m³/h e 546,0m de linha de recalque, valor contratado de R\$ 412.486,74 (Quatrocentos e doze mil, quatrocentos e oitenta e seis reais e setenta e quatro centavos);

¹¹ Percentual calculado a partir do Índice de Atendimento com Rede Coletora de Esgoto – IARCE, fonte SIS WEB SANEPAR, referência julho/2013.

¹² Fonte: relatório do Sistema Contábil da Sanepar disponível no sistema SIS WEB, ref. 07/2013.

- Implantação de 11.850 m de Rede Coletora de Esgoto para atendimento de 434 ligações, valor contratado de R\$ 1.504.750,76 (Um milhão, quinhentos e quatro mil, setecentos e cinquenta reais e setenta e seis centavos).

A obra referente aos investimentos descritos acima tem sua conclusão prevista para Fevereiro de 2014.

Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

A Coleta é terceirizada, é feita através da empresa Sabiá Ecológica com sede no Município de Nova Esperança do Sudoeste distante 100 km do centro da Cidade, que é responsável pelo destino final dos resíduos sólidos. O município tem contrato de prestação de serviços com a empresa Sabia Ecológico até 26 de janeiro de 2014, podendo ser prorrogado mediante termo aditivo contratual. A coleta é feita de forma contínua, três vezes por semana nos bairros e no centro da Cidade. O município não possui aterro sanitário, pois a empresa terceirizada tem seu próprio aterro.

Os resíduos sólidos gerados pela população do Pranchita são de 15 toneladas/semana, ou seja, 3 toneladas/dia, sendo necessário apenas um caminhão para a realização da coleta.

O custo para estes serviços é de um total de R\$ 235.000,00 (duzentos e trinta e cinco mil reais) anual, para a execução dos serviços de coleta e destinação de resíduos sólidos produzido em todo perímetro urbano do município.

A coleta e destinação dos resíduos hospitalares dos postos de saúde, o município mantém contrato com a Empresa Spielmam e Spielmam Ltda. da Cidade de Dois Vizinhos distante 120 km do Centro da cidade. A Coleta é feita a cada 15 dias e são gerados aproximadamente 850 kg/mês.

A população contribui com a taxa de coleta de lixo, valores estes que são lançados junto a Fatura de Água que é cobrado mensalmente. O valor pago é dividido por faixa de metragem do imóvel

A coleta seletiva de materiais reciclados é feita por uma cooperativa de catadores, mas não de forma regulamentar, sendo executada através de famílias carentes onde os valores resultantes da comercialização são divididos entre as famílias participantes.

Os serviços de varrição urbana são realizados somente na sede do município por funcionários da Prefeitura Municipal, priorizando o centro da Cidade e o entorno de escolas, estabelecimentos públicos e comerciais

Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas

O município possui 8.280 metros de galerias de águas pluviais, em ruas com pavimentos asfáltico e pedras irregulares. Nas ruas onde o revestimento é primário (cascalhamento) não contam com galeria de águas pluviais.

A ampliação da infra-estrutura tem sido executada de forma concomitante com o avanço da pavimentação e, de forma isolada, para atendimento de eventuais pontos de erosão, alagamentos ou outros fatores decorrentes da expansão urbana.

A operação do sistema de drenagem urbana, principalmente no que se refere à limpeza de bocas de lobos e galerias de águas pluviais, necessárias ao perfeito funcionamento do sistema de drenagem, é realizada por equipe própria.

OBJETIVOS E METAS PARA O SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE PRANCHITA

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Objetivo

Universalização do acesso da população ao sistema de abastecimento de água público, de forma adequada à saúde pública e à proteção do meio ambiente.

Quando da necessidade de expansão de rede de água de interesse social do município, o fornecimento da tubulação será de responsabilidade da Concessionária pública prestadora dos serviços de água e esgoto e os demais serviços serão de responsabilidade da prefeitura municipal, com a fiscalização da concessionária prestadora de serviços de água e esgoto.

Metas

Meta Geral

Manter o atendimento de 100% da população urbana da sede do município com rede de distribuição de água tratada – IARDA até o ano de 2043.

Metas Específicas

Qualidade

Manter o atendimento à Portaria N° 2.914/2011 do Ministério da Saúde.

Continuidade

Manter o fornecimento de água de maneira contínua à população, restringindo os casos de intermitência no abastecimento apenas às situações de necessária manutenção corretiva ou preventiva do sistema.

Uso racional da água

Implantar, em conjunto com a sociedade civil, Programa de Educação Socioambiental visando incentivar o uso racional da água.

Conservação dos Mananciais

Implantar e manter de forma permanente e integrada com os Comitês de Bacia Hidrográfica, órgãos governamentais municipais e estaduais e sociedade civil, Programa de Conservação dos Mananciais de Abastecimento atuais e futuros.

Programas, Projetos e Ações

Universalização Acesso da População Urbana: Período 2013 – 2043

A manutenção da meta de atendimento de 100% da população urbana com disponibilidade de água tratada será garantida por meio de investimentos no Programa de Ampliação de Rede, da prestadora de serviços.

Qualidade do Produto: Período 2013 – 2043

A aferição da qualidade da água distribuída será realizada por meio de análise da amostra de água coletada em pontos da rede de distribuição existente, conforme determinam a Portaria N° 2.914/2011, sendo que os resultados continuarão a serem impressos nas faturas das contas de água entregues à população.

Continuidade do Abastecimento: Período 2013 – 2043

A garantia da continuidade de abastecimento se dará por meio de programa de manutenção preventiva e corretiva, que serão informadas à população pela mídia local.

Uso Racional da Água: Período 2013 – 2043

Visando incentivar o uso racional da água, serão implementadas ações de Programa de Educação Socioambiental com base na metodologia adotada pela prestadora de serviços de abastecimento de água e de esgoto, em parceria com a Prefeitura local e a sociedade civil.

Conservação de Mananciais: Período 2013 – 2043

A partir da realização do estudo dos aspectos e necessidades qualitativas e quantitativas das bacias de mananciais atuais e de potencial futuro, será implementado Programa de Conservação de Mananciais, visando à garantia da qualidade e disponibilidade de água para a população atual e futura de Pranchita. O referido programa será concebido, implementado e gerenciado de forma integrada com os Comitês de Bacia, organismos municipais e estaduais e sociedade civil.

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Objetivo

Universalização¹³ do acesso da população ao sistema de Esgotamento Sanitário, de forma adequada à saúde pública e à proteção do meio ambiente, mediante consulta prévia à população a ser beneficiada.

A consulta prévia à população somente será dispensada nas áreas localizadas nas bacias hidrográficas de manancial de abastecimento público, nas quais a implantação do sistema público de coleta e tratamento de esgoto destinar-se-á conservação ambiental do manancial.

Metas

- Atingir o Índice de Atendimento com Rede Coletora de Esgotos - IARCE de 45% da população urbana do distrito da sede do Município, até o ano de 2014, condicionado à obtenção de recursos não onerosos;

¹³ Universalização: ampliação progressiva do acesso de todos os domicílios ocupados ao saneamento básico. (Lei 11.445/2007, Art. 3º, inciso III).

- Manter o Índice de Atendimento com Rede Coletora de Esgotos - IARCE de 45% da população urbana do distrito da sede do Município, até o ano de 2043, condicionado à obtenção de recursos não onerosos;

Programas, Projetos e Ações

Sistema Individual de Tratamento de Esgotos Sanitários

Universalização do Acesso à Solução Individual de Tratamento: Período 2013 – 2043

Manter programa permanente de orientação técnica acerca dos métodos construtivos, dimensionamento, operação e manutenção do sistema, em parceria com a Prefeitura Municipal e Sociedade Civil.

Sistema Público de Coleta, Tratamento e Disposição Final de Esgotos Sanitários

Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2013 – 2014

Executar o projeto de engenharia para implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário, bem como aferir no campo as áreas que necessitem ser desapropriadas para a implantação de passagem de redes e demais unidades. Executar as obras com recursos definidos previstos no cronograma de investimentos.

Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2013 – 2014

Executar as obras previstas na programação de investimentos.

Programa de Educação Socioambiental: Período 2014 – 2043

Implantar concomitante com a execução das obras e, posteriormente, manter como programa permanente o Programa Se Ligue na Rede, com o objetivo de orientar a população quanto à necessidade do uso correto da rede coletora de esgotos.

Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

Objetivo

O Município tem como objetivo a universalização da prestação de serviços de coleta de lixo em todas as comunidades rurais.

Metas

Implantar até o ano de 2018 a coleta de lixo reciclável a cada 15 dias em todas as comunidades rurais, tendo como ponto de coleta a entrada dos acessos principais das propriedades.

Programas, Projetos e Ações

Adequar a gestão de resíduos sólidos de acordo com a evolução tecnológica, respeitando a legislação ambiental.

Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas

Objetivo

Ampliação da rede de galerias pluviais, em 100% do perímetro urbano, com pavimentação.

Metas

Ampliar o atendimento com galerias de águas pluviais, de modo a atender em 90% o perímetro urbano do município que possua pavimentação até o ano de 2020.

Programas, Projetos e Ações

Prevenção de saúde pública, qualidade de vida, e programas de educação ambiental.

Elaborar projetos de Drenagem nas ruas pavimentadas, onde não há galerias pluviais e continuar com a implantação de galerias nas ruas novas e/ou que forem realizadas pavimentação ou outras obras urbanísticas.

PLANO DE CONTINGÊNCIAS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO

1. As contingências podem ter origem no âmbito dos próprios sistemas de abastecimento de água ou de esgotamento sanitário, ou de eventos externos, assim como, as providências para minimizar os efeitos negativos e restabelecer a normalidade, podem ser tomadas exclusivamente pela prestadora de serviços, ou por outras entidades públicas e da sociedade civil, de acordo com as atribuições institucionais de cada parte.
2. Este plano visa descrever as estruturas disponíveis e estabelecer os procedimentos a serem adotados pelas prestadoras dos serviços procurando elevar o grau de segurança na continuidade operacional das instalações afetas aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.
3. Na operação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário pela prestadora dos serviços, serão utilizados mecanismos locais e corporativos de gestão, no sentido de se minimizar as situações de contingências, que concluam pela interrupção da prestação dos serviços, através de controles e monitoramentos das condições operacionais e físicas das instalações, equipamentos e tubulações.
4. Em caso de ocorrências, em que a estrutura local da prestadora dos serviços, não apresente capacidade para o atendimento de suas atribuições específicas, a direção da prestadora dos serviços deverá disponibilizar todas as estruturas necessárias de apoio, tais como: mão de obra, materiais, equipamentos, projetos especiais, controle de qualidade, desenvolvimento operacional, comunicação, marketing, tecnologia da informação, dentre outras, visando à correção dessas ocorrências em tempo hábil.

5. No caso dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitários das localidades operadas pela prestadora dos serviços, nos Quadros 1 e 2 foram vislumbrados os tipos de contingências de maior probabilidade de ocorrência e identificadas as possíveis origens e ações a serem desencadeadas, no que, institucionalmente lhe cabe.

6. Para novos tipos de ocorrências que porventura venham a surgir, a Prefeitura Municipal, a Defesa Civil, demais entidades da sociedade civil e governamental, assim como, a prestadora dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário promoverão a elaboração de novos planos de ação.

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE PRANCHITA – PARANÁ**

Quadro 1 - Sistema de Abastecimento de Água

RISCOS POTENCIAIS	ORIGEM	PLANO DE CONTINGÊNCIAS
1. Falta de água generalizada	- Interrupção na operação de captação de água “in natura” em função de inundações, colapso de poços tubulares profundos, interrupção prolongada no fornecimento de energia elétrica, etc., que concluem pela inoperância dos equipamentos eletromecânicos e/ou das estruturas; - Rompimento de adutoras de água bruta e de água tratada, quando esta é a única ligação entre o sistema de produção e de distribuição, em função de: movimentação do solo (deslizamento, solapamento, recalque diferencial sob as estruturas de apoio ou ancoragem, etc.); transientes hidráulicos (sobrepessão interna); choque mecânico externo (obras), etc.; - Alteração da qualidade da água in natura em função da ocorrência de componentes orgânicos ou minerais acima do padrão estabelecido (areia, metais, sais minerais, agrotóxicos, coliformes, etc.) provenientes de lançamento de efluentes industriais, atividades agrícolas,	- Verificação e adequação de plano de ação às características da ocorrência; - Comunicação à população / instituições / autoridades / Defesa Civil; - Comunicação à Polícia e quando necessário abertura de boletim de ocorrência; - Interrupção da captação de água in natura em tempo hábil, quando do derramamento de produtos perigosos no manancial; - Comunicação à concessionária de energia elétrica; - Controle da água disponível em reservatórios de distribuição; - Adequação do processo de tratamento; - Reparo das unidades danificadas; - Implementação de rodízio de abastecimento

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE PRANCHITA – PARANÁ**

RISCOS POTENCIAIS	ORIGEM	PLANO DE CONTINGÊNCIAS
	pocilgas, e outros; ▪ Alteração da qualidade da água in natura em função do derramamento de cargas perigosas (tóxicos, óleos minerais e vegetais, combustíveis, etc.) decorrente de acidentes durante o transporte nos modais rodoviários e ferroviários; ▪ Interrupção na operação de tratamento de água em função de vazamento de cloro no estado gasoso, interrupção prolongada no fornecimento de energia elétrica, acidentes elétricos que venham a inutilizar os equipamentos eletromecânicos, comprometimento das edificações em decorrência da deterioração imperceptível das estruturas; ▪ Interrupção no abastecimento motivada por agentes externos (vandalismo);	(acionamento); ▪ Aplicação do procedimento de comunicação entre os órgãos que compõem o sistema de defesa civil; ▪ Utilização de sistemas de geração autônoma de energia; ▪ Mapeamento de fontes alternativas ou possíveis sistemas de abastecimento de água das localidades vizinhas, dimensionamento e transporte de água potável através de frota de caminhões pipa (+ usual para transporte de água);

Quadro 1 - Sistema de Abastecimento de Água

RISCOS POTENCIAIS	ORIGEM	PLANO DE CONTINGÊNCIAS
2. Falta de água parcial ou localizada	• Deficiência de água nos mananciais em períodos de estiagem; • Interrupção temporária no fornecimento de energia elétrica nas instalações de produção de água; • Interrupção no fornecimento de energia elétrica em setores de distribuição; • Danos em equipamentos de estações elevatórias de água tratada; • Danos em estruturas de reservatórios e elevatórias de água tratada; • Rompimento de redes e linhas adutoras de água tratada; • Ações por agentes externos (vandalismo); • Qualidade inadequada da água dos mananciais (atividades agropecuárias, lançamento de efluentes industriais e outros);	• Verificação e adequação de plano de ação às características da ocorrência; • Comunicação à população / instituições / autoridades; • Comunicação à Polícia; • Comunicação à concessionária de energia elétrica; • Deslocamento de frota de caminhões tanque; • Reparo das instalações danificadas; • Transferência de água entre setores de abastecimento; • Utilização de carvão ativado;

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE PRANCHITA – PARANÁ**

Quadro 2 – Sistema de Esgotamento Sanitário

RISCOS POTENCIAIS	ORIGEM	PLANO DE CONTINGÊNCIAS
1. Paralisação da estação de tratamento de esgotos	• Interrupção no fornecimento de energia elétrica nas instalações de tratamento; • Danos em equipamentos eletromecânicos e/ou estruturas; • Ações por agentes externos (vandalismo);	• Comunicação à concessionária de energia elétrica; • Comunicação aos órgãos de controle ambiental; • Comunicação à Polícia; • Instalação de equipamentos reserva; • Reparo das instalações danificadas; • Utilização de caminhões limpa fossa;
2. Vazamento de esgotos em estações elevatórias	• Interrupção no fornecimento de energia elétrica nas instalações de bombeamento; • Danos em equipamentos eletromecânicos e/ou estruturas; • Ações por agentes externos (vandalismo); • Ligações irregulares;	• Comunicação à concessionária de energia elétrica; • Comunicação aos órgãos de controle ambiental; • Comunicação à Polícia; • Instalação de equipamentos reserva; • Reparo das instalações danificadas; • Acionamento imediato das equipes de atendimento emergencial; • Acionamento de sistema autônomo de geração de energia;

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE PRANCHITA – PARANÁ**

RISCOS POTENCIAIS	ORIGEM	PLANO DE CONTINGÊNCIAS
3. Rompimento de linhas de recalque, coletores tronco, interceptores e emissários	• Desmoronamentos de taludes/paredes de canais; • Erosões de fundos de vale; • Rompimento de travessias;	• Comunicação aos órgãos de controle ambiental; • Acionamento imediato das equipes de atendimento emergencial; • Reparo das instalações danificadas;
4. Ocorrência de retorno de esgotos em imóveis	• Lançamento indevido de águas pluviais em redes coletoras de esgotos; • Obstruções em coletores de esgoto;	• Comunicação à vigilância sanitária; • Acionamento das equipes de atendimento emergência; • Execução dos trabalhos de limpeza; • Reparo das instalações danificadas;

DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO PARA O SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE PRANCHITA

Diretrizes

1. Garantir como medida profilática à saúde pública o acesso da população urbana ao saneamento básico, composto pelos serviços de abastecimento de água, de coleta e tratamento de esgotos sanitários, coleta e disposição final de resíduos sólidos, drenagem e manejo de águas pluviais, com qualidade, regularidade, atendimento às normas legais e modicidade das tarifas;
2. Desenvolver educação socioambiental tendo como premissa à participação da comunidade no processo de promoção de mudanças, objetivando a melhoria da qualidade de vida de todos e a conformação de um ambiente sustentável para as presentes e futuras gerações;
3. Manter a universalização do acesso ao sistema de abastecimento de água pela população urbana e definir soluções para o abastecimento das comunidades isoladas, requisitando apoio financeiro dos demais entes federados (Governo do Estado e União);
4. Garantir a universalização do acesso ao sistema de esgotamento sanitário, mediante a implantação de solução individual de esgotamento conforme as Normas Técnicas brasileiras ou por meio de metas graduais e progressivas de implantação do sistema público de coleta e tratamento;
5. Assegurar a prestação adequada dos serviços de coleta e disposição final de resíduos sólidos urbanos, implantando políticas de coleta e reciclagem de materiais e compostagem, reduzindo a proliferação de vetores e animais peçonhentos;
6. Estabelecer estudos de viabilidade técnica e financeira para a formação de consórcio intermunicipal para tratamento de resíduos sólidos urbanos.

Estratégias de Ação para a Implantação do Plano Municipal de Saneamento

O presente Plano Municipal de Saneamento Básico, que deverá ser executado no período **2013-2043**, se constituirá por linhas de ação que devem se articular com as demais instituições públicas estaduais e privadas visando a superação dos problemas diagnosticados.

Tais linhas de ação se desdobrarão em programas específicos a serem desenvolvidos pelas secretarias municipais e seus respectivos departamentos, conforme diretrizes propostas e metas estabelecidas.

Os programas, por sua vez, serão constituídos por um conjunto de ações (projetos, atividades, entre outros) que deverão resultar em obras, bens e serviços oferecidos à sociedade.

Nesse sentido, as linhas de ação para a operacionalização do Plano Municipal de Saneamento, serão subdivididas em quatro eixos, cuja exposição breve está a seguir apresentada:

1. Gestão municipal do saneamento básico

A administração pública municipal deverá ser reestruturada, visando à busca da eficiência e eficácia dos serviços de saneamento prestados. Assim, esta linha de ação compreende a tomada de decisão do gestor público em destinar a gestão do Plano Municipal de Saneamento à determinada estrutura administrativa.

2. Inclusão Social

A atual dinâmica econômica e social das comunidades locais indica que a geração de renda e o emprego são estratégias determinantes de inclusão

social dos menos favorecidos. Assim, por exemplo, a coleta seletiva dos resíduos sólidos urbanos pode propiciar a geração de novos postos de trabalho e favorecer a criação de cooperativas de carrinheiros, contribuindo para a melhoria de qualidade de vida dessa população.

3. Infra-estrutura, meio ambiente e saúde pública

Esta linha de ação tem por objetivo garantir a prestação dos serviços de água, esgotos, resíduos sólidos e drenagem urbana à população mediante a observância das disposições legais pertinentes e a capacidade de pagamento da população sobre a prestação desses serviços. Políticas públicas e acesso às linhas de financiamento são fatores essenciais para a persecução da melhoria dos indicadores de saúde pública, de desenvolvimento econômico e social e de preservação ambiental.

4. Educação Socioambiental

Um ambiente não saneado implica na proliferação de vetores e doenças de veiculação hídrica, consumindo recursos públicos em ações curativas. Assim, para a reversão desse quadro é preciso desenvolver na sociedade a preocupação com o equilíbrio ecológico e ambiental em função das atividades humanas, por meio de um programa de educação socioambiental a fim de minimizar os impactos ambientais. A sociedade deve ser orientada a garantir a sustentabilidade ambiental, econômica e social, primeiramente no meio ambiente no qual está inserida.

ENCERRAMENTO

O presente relatório final do **Plano Municipal de Saneamento do Município de Pranchita** é constituído de 41 páginas, e foi aprovado mediante participação popular em Audiência Pública realizada na data de 10/03/2014.